

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0163-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.636222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperançar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva



## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020.** Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido.** 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.


GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores.** 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO REFERÊNCIA PARA OS PACTOS E AS LUTAS SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO À OFENSIVA LIBERAL

Atair Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226041>


### **CAPÍTULO 2..... 14**

COMPETENCIAS DOCENTES EN EL FORMADOR DE PEDAGOGOS DE CIENCIAS: UNA DISCUSIÓN ACTUALIZADA

Emmanuel Vega Román

Iván Ramón Sánchez Soto

Margarita Marchant San Martín


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226042>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

PRÁTICAS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UM PROJETO INOVADOR COM MULHERES DE ETNIA CIGANA

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226043>

### **CAPÍTULO 4..... 43**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESFERA DA ONU: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL

Roger Domenech Colacios

Joseane Maisa dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226044>

### **CAPÍTULO 5..... 53**


MULHERES EMPODERA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS - UNIVALI

Natalí Nascimento

Fabiana de Bittencourt Rangel

Francine Simas Neves

Silvana Schimanski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226045>


### **CAPÍTULO 6..... 68**





PIBIC ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE DISCUSSÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA


Adriany de Ávila Melo Sampaio

Antônio Carlos Freire Sampaio

Rosana de Ávila Melo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226046>


<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>75</b>
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA: USANDO OS MAPAS CONCEITUAIS Daniele de Oliveira Silva Julian Carlos da Silva Pavan  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
EDUCAÇÃO INTEGRAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/ SP Dilene Aparecida Amicci Mascioli  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES Wilsione de Jesus Mendes Silveira Uiara Vaz Jordão  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>106</b>
A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS EIXOS DA APROPRIAÇÃO DO SEA – SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA Rosemeire Reis Ribeiro da Costa  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>117</b>
ENSINO HÍBRIDO: EXCLUSÃO SÓCIO-DIGITAL E DESIGUALDADE SOCIAL. REFLEXÕES PARA ALÉM DA SALA DE AULA Marco Aurélio Ferraz  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>134</b>
PROBLEMATIZAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM Francis Roberta de Jesus  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>146</b>
PAPEL DO NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL Raquel de Mendonça Rosa-Castro Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos Soraya Diniz Rosa Miriam Sanches do Nascimento Silveira Débora Gomes Barros Lisboa Terra	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260413>

**CAPÍTULO 14..... 154**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA**


Emerith Mayra Hungria Pinto  
Ana Paula Montandon de Oliveira  
Flávia Gonçalves Vasconcelos  
Flávia Melo  
Janaína Andréa Moscatto  
Jivago Jaime Carneiro  
Josana Peixoto Castro  
Heloiza Helena Rodrigues Martins  
José Elias Flosino de Sousa  
José Luís Rodrigues Martins  
Kelly Deyse Segati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260414>

**CAPÍTULO 15..... 163**

**PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA**


Francisco Edson Pereira Leite  
João Luiz da Costa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260415>

**CAPÍTULO 16..... 169**

**PROPOSTA DE APOIO DERIVADA DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA TORNAR COMPREENSÍVEL A INTERDISCIPLINARIDADE NO INGRESSO EM GRADUAÇÕES PROFISSIONALIZANTES PÚBLICAS**


Rogério Benedito de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260416>

**CAPÍTULO 17..... 177**

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: OPORTUNIDADE DE NOVAS APRENDIZAGENS**


Yêda Sá Malta  
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260417>

**CAPÍTULO 18..... 189**

**INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”**

Magdalena Riusech Farrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260418>

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>211</b>
A PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA	
Carolini Feijó Dutra	
Karla Larissa Trassi Ganaza Domingues	
Fernanda Paco Carvalho Pinto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>224</b>
AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM UM CONTEXTO MUNICIPAL: DESAFIOS DIANTE A PANDEMIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO	
Jessica Novôa	
Lusiane Macarini Chaves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>233</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>234</b>

## PAPEL DO NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

*Data de aceite: 01/04/2022*

*Data de submissão: 05/02/2022*

### **Raquel de Mendonça Rosa-Castro**

Universidade de Sorocaba – UNISO  
Doutora em Educação – Ensino Superior  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/9338015681947547>

### **Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos**

Universidade de Sorocaba – UNISO  
Doutora em Ciências Médicas  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/0002496297785887>

### **Soraya Diniz Rosa**

Universidade de Sorocaba – UNISO  
Doutora em Educação – Fundamentos da  
Educação  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/2934112827916647>

### **Miriam Sanches do Nascimento Silveira**

Universidade de Sorocaba – UNISO  
Mestre em Ciências Farmacêuticas  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/9979716019183743>

### **Débora Gomes Barros Lisboa Terra**

Enfermeira, Terapeuta Integrativa e Mestre em  
Ciências da Saúde  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/9710124038332308>

**RESUMO:** Este texto aborda a discussão sobre a formação de recursos humanos para o Sistema

Único de Saúde (SUS), que tem sido uma demanda dos trabalhadores da saúde, focando na política da Residência Multiprofissional em Saúde que contempla essa necessidade. Relata a experiência coordenada por um grupo de professores da Universidade de Sorocaba (Uniso) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Sorocaba, onde o exercício da formação em serviço levou os participantes do Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) a construir espaços democráticos de decisão objetivando atender às necessidades reais da formação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Profissional. Residência Multiprofissional. Sistema Único de Saúde.

### THE STRUCTURING ASSISTANCE TEACHING CENTER (SATC) ROLE AT THE PROCESS ON THE DEVELOPING OF A PEDAGOGICAL-POLITICAL PROJECT ON THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCY AT MENTAL HEALTH

**ABSTRACT:** This text addresses the discussion on the training of human resources for the Unified Health System (SUS), which has been a demand of health workers, focusing at the policies of Multiprofessional Residency in Health that addresses this demand. It reports the experience coordinated by a group of professors from the University of Sorocaba (Uniso) in partnership with the Municipal Health Department of the municipality of Sorocaba, where the exercise of in-service training led the participants of the Structuring Assistance Teaching Nucleus

(SATN) to build spaces decision-making processes aimed at meeting the real needs of health education.

**KEYWORDS:** Health training. Multiprofessional Residency. Unified Health System.

## INTRODUÇÃO

Ao longo do processo de consolidação do Sistema Único de Saúde-SUS diversas são as críticas sobre a atuação dos profissionais desta área. Vários autores compreendem que entre os fatores responsáveis por esta atuação deficitária decorre do fato de que a formação dos profissionais de saúde resulta numa qualificação insuficiente para as mudanças das práticas, na medida em que o egresso não consegue corresponder a expectativa de resolutividade sobre as demandas da população (FEUERWERKER, 2014; COSTA, 2011; CAMPOS; GUERRERO, 2013; CAMPOS, 2006; CANESQUI, 2000).

Embora a preocupação com a formação desses profissionais já tenha sido apontada na década de 1960, nas primeiras Conferências Nacionais de Saúde, evidenciou-se a necessidade de integração entre a formação e a assistência com a criação do SUS, “em que o processo de ensino deveria garantir, de certo modo, a formação desse profissional para a implantação do sistema” (ROSA, 2012, p. 192).

Na tentativa de solucionar esta defasagem, o Governo Federal, em 2005, por meio dos Ministérios da Saúde e da Educação defendeu uma política de capacitação de recursos humanos para o SUS implantando o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Integram este Programa todas as áreas da saúde e áreas afins, com exceção da categoria médica. É uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, caracterizado por ensino em serviço, de responsabilidade conjunta dos setores da educação e da saúde. O Programa deve ser desenvolvido entre gestores e instituições formadoras levando em consideração as necessidades locais e regionais, a realidade epidemiológica, o modelo de gestão, a capacidade técnico-assistencial e a composição das equipes de trabalho, com subsídio do Programa de Bolsas para Residências Multiprofissionais (BRASIL, 2005). Justificou-se a carga horária semanal de 60 (sessenta) horas semanais como uniformização das residências médicas, com extensão para dois anos (BRASIL, 2008).

A necessidade de incorporação de competências como norteadora da organização da matriz curricular e dos projetos pedagógicos tem sido pauta de discussão nos diversos colegiados da Universidade de Sorocaba-Uniso há alguns anos, para que os estudantes desenvolvam aptidões a fim de assumir trabalhos que exijam os diversos níveis de competências. Nós, enquanto docentes, temos percebido que a formação acadêmica, nas diversas ocupações da área da saúde, ainda está pautada no modelo biomédico, fragmentado e especializado, o que tem dificultado a compreensão dos determinantes e a intervenção sobre os condicionantes do processo saúde-doença da população. Esta fragmentação, que caracteriza a formação inicial na maior parte dos cursos, predispõe



às práticas que criam obstáculos para a construção da integralidade da assistência. Na perspectiva da melhoria da qualificação do atendimento no sistema municipal, a Uniso celebrou uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Sorocaba-SMS para a criação de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, por entender que esta é uma importante estratégia. Apesar das divergências políticas do legislativo municipal, o Programa foi instituído e aconteceu no período entre 2014 e 2017, sendo ofertada 30 vagas para a primeira turma, nas áreas de enfermagem, farmácia, serviço social, psicologia e terapia ocupacional.

Com relação à competência para a formação da equipe de Tutores, a Uniso instituiu o processo seletivo considerando como pré-requisito conhecimento e experiências na área de saúde mental em consonância com os aspectos éticos e políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira e do SUS. De modo que três profissionais foram selecionados, sendo uma farmacêutica, uma terapeuta ocupacional e um psicólogo. A equipe de Preceptores foi selecionada pela Secretaria Municipal de Saúde, que contratou dezesseis profissionais em todas as áreas previstas no Programa, priorizando a experiência no processo da reforma psiquiátrica e o engajamento em práticas interdisciplinares. A matriz curricular contemplou cinco mil, setecentos e sessenta (5.760) horas, das quais quatro mil, seiscentos e oito (4.608) horas constatou-se em atividades práticas supervisionadas (ROSA; VASCONCELOS; ROSA-CASTRO, 2016).

Foi previsto no Projeto Político Pedagógico-PPC do Curso a criação de dois colegiados: a Comissão de Residência Multiprofissional-Coremu e o Núcleo Docente Assistencial Estruturante-NDAE. O NDAE era constituído pelo coordenador do programa e pelos seguintes representantes: dos docentes, dos tutores e dos preceptores. O coordenador do NDAE, docente do quadro de residência com título mínimo de mestre, foi escolhido entre os pares. Este colegiado, entre outras, teve as seguintes atribuições: acompanhar a execução do PPC, propondo ajustes e mudanças, quando necessárias, à coordenação; assessorar o processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas. Portanto, o NDAE viabilizou avaliar o PPC, fornecendo subsídios para o planejamento e orientação das etapas sucessivas do projeto.

Este capítulo de livro tem como objetivo descrever a importância do NDAE na construção do projeto político pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde Mental em Sorocaba-SP, bem como apresentar as adequações do PPP do programa de residência a partir das decisões tomadas em reuniões do NDAE e expor a importância desse colegiado na formação dos residentes e preceptores.

## **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, com base na metodologia de sistematização, utilizando-se para tanto a leitura e a análise das atas do NDAE da Residência Multiprofissional em Saúde

Mental da Uniso, no período de 2014 a 2017. A análise se desenvolveu de acordo com o preconizado na sistematização: organizar as sequências dos momentos vividos, ou seja, reconstruir ordenadamente as experiências e depois interpretá-las criticamente (HOLIDAY, 2006).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a construção do PPP da Residência, contou-se com a parceria dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Urgência e Emergência da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC campus Sorocaba e Residência Médica em Psiquiatria-SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de Sorocaba. Durante este período, os conteúdos foram ministrados em componentes curriculares independentes e distribuídos ao longo de quatro semestres, sendo subdivididos em Eixo Transversal, Transversal de Concentração e Profissional. O Eixo Transversal contemplava conteúdos relativos a políticas de gestão, atenção e cuidado em saúde. O Eixo Transversal de Concentração definiu a ressignificação do campo da saúde mental na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o Eixo Profissional direcionou os conhecimentos do núcleo específico e ampliou para sua aplicabilidade no campo. A Residência teve seu início em abril/2014, mas em junho, houve a separação da parceria com a PUC, com o programa da Secretaria Municipal de Saúde e a avaliação de que deveríamos readequar a matriz curricular, em decorrência das demandas trazidas pelos residentes.

A Residência Multiprofissional em Saúde apresenta grande carga horária prática<sup>1</sup>, e no caso do programa de saúde mental da Uniso, os componentes teóricos eram distribuídos de forma independentes e ministrados em quatro semestres. Este fato gerava o deslocamento do residente para a instituição de ensino, muitas vezes durante a semana, causando estresse devido à sobrecarga. Além disso, alguns temas abordados no eixo teórico não correspondiam às necessidades vivenciadas no campo de prática profissional, o que levou os residentes a fazerem uma solicitação para o NDAE repensar o PPC no que diz respeito a estratégia de elaboração da distribuição e do foco do conteúdo programático.

A primeira reunião do NDAE, realizada no dia 10 do mês de junho de 2014, foi marcada pela readequação da Matriz Curricular do Programa, considerando a avaliação realizada pelos grupos de residentes, tutores e professores. Ficou estabelecida a organização dos temas distribuídos por módulos de acordo com cada semestre: (a) Tema 1- política e gestão pública em saúde/saúde mental e (b) Tema 2- atenção em saúde/saúde mental. No eixo profissional, os mesmos temas foram repetidos, porém com aplicação específica para cada categoria profissional pertencentes ao Programa.

Logo de início, percebeu-se quão importante é o papel do NDAE enquanto espaço para viabilizar a análise e avaliação de todo o corpo da Residência, ou seja, docentes,

<sup>1</sup> A carga horária total da Residência é de 5760 h (cinco mil, setecentos e sessenta horas), sendo distribuídas entre a carga horária teórica (1152 h) e a carga horária prática (4608 h).

alunos e tutores no que diz respeito a execução do que está descrito no PPC e de possíveis modificações.

Esta primeira atuação do colegiado, propiciou um novo direcionamento na condução da forma como os componentes curriculares estavam dispostos e isto gerou uma diminuição no estresse causado pela sobrecarga de horas a serem cumpridas e pelo desempenho da atuação profissional frente às inúmeras demandas no e do campo.

Discutiu-se a incoerência entre os Programas de Residência Multiprofissional e o da Residência Médica, uma vez que os plantões médicos diminuem a necessidade do trabalho de dez horas diárias em seis dias da semana para os demais residentes. Fato que a intensificação da jornada de trabalho no campo da saúde pode caracterizar a desassistência do próprio trabalhador, cuja proposta do Programa é a formação de profissionais críticos, reflexivos, humanistas e com ações resolutivas. Entretanto,

[...] o prolongamento da jornada de trabalho esbarra em limites morais. O trabalhador precisa de tempo para satisfazer às necessidades espirituais e sociais, cuja extensão e número são determinados pelo nível geral da cultura. A variação da jornada de trabalho se move, portanto, dentro de barreiras físicas e sociais (MARX, 1985, p.188).

De modo a caracterizar a exploração da mão de obra do trabalhador pelo capital, contradizendo as expectativas da equipe da Uniso.

Esse exercício nos fez perceber que o NDAE serviu como um laboratório para a aprendizagem dos participantes, na medida em que foi possível colocar “em xeque” os processos de trabalho instituídos e analisar os atravessamentos das distintas lógicas do campo e da academia. Como nos sugere Merhy (2002) o trabalho em saúde predispõe uma análise sobre a “micropolítica dos processos de trabalho, no terreno da conformação tecnológica da produção dos atos de saúde, nos tipos de profissionais que o praticam, nos saberes que incorporam, e no modo como representam o processo saúde e doença (p. 132)”. De fato, é preciso operar o gerenciamento do cuidado sem perder de vista as necessidades do próprio trabalhador, sem deixar de lado os usuários, a comunidade e as instituições.

Nessa lógica, o resultado das avaliações discutidas no colegiado foi garantindo a detecção dos pontos fortes e frágeis do curso e a possibilidade de fazer modificações. Assim, na sétima reunião colegiada, ocorrida em março de 2015, foi discutida e aprovada uma nova mudança na Matriz Curricular, acrescentando nos três eixos as temáticas sobre análise das “políticas de saúde no Brasil” e “instituições e coletivos de saúde” (Tema 1) e no Tema 2, a “produção e prática em saúde” e “clínica do cuidado”. Foi solicitado, pelo grupo de residentes, que alguns componentes curriculares pudessem ser ministrados em forma de cursos, que foram aprovados: grupo na teoria de Pichón, análise institucional, clínica do cuidado em saúde mental e drogas de abuso.

A reivindicação feita pontuou a dificuldade da capacitação em serviço, na medida

em que as orientações dos profissionais da rede nem sempre garantiam a modificação das práticas. A discussão dos representantes do NDAE foi de que a realidade socioepidemiológica de cada território pode demandar habilidades que precisam ser desenvolvidas e a academia deveria assumir essa função. Desse modo, foi proposto uma oficina de capacitação dos preceptores, porém com muita dificuldade para a participação dos profissionais da rede, uma vez que coincidia com o horário de trabalho. Destaca-se que a escassez de recursos humanos nos equipamentos de saúde era e tem sido um dos entraves para a implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2009).

Nesse embate, tomou-se como norte a necessidade de discutir a produção do conhecimento enquanto ciência, sem perder de vista a finalidade do ensino e da aprendizagem na saúde. Segundo Saviani (1997), o objeto da educação diz respeito a identificação dos elementos culturais e a organização dos meios para atingir o conhecimento. O trabalho educativo é, portanto, a possibilidade de encontro entre professor e aluno, sendo que um favorece o acesso ao saber elaborado, enquanto o outro conhece e preserva o saber.

Deste modo, concluiu-se no NDAE que as exigências para ocupar o cargo de professor seria da sistematização da produção científica e da experiência prática no campo da saúde.

Outra pauta discutida foi sobre o processo de avaliação, ficando definida a inclusão da autoavaliação dos residentes, assim como a revisão das demais avaliações ou seja: residente-preceptor, residente-tutor, residente-coordenação e preceptor-residente.

Na oitava reunião, foram propostas como matérias optativas psicopatologia e psicofarmacologia, nos módulos II e III. Porém, na décima reunião, esses componentes e psicodinâmica passaram a ser obrigatórios para os Residentes 1 (R1) e optativos para os Residentes 2 (R2), devido a necessidade de aprofundamento dos conceitos e, além disso poderiam participar destas aulas os residentes de Psiquiatria, retomando a parceria com o programa da Secretaria Municipal de Saúde. Nesta reunião ficaram estabelecidas as atividades de Consultoria e Oficinas de Trabalho, além da inclusão de supervisão no Laboratório de Simulação de Prática. A proposta de incluir essas atividades no eixo teórico-prático foi justificada pela revisão da carga horária no cenário de prática, demandando situações de sofrimento no serviço durante o processo de formação, uma vez que os residentes substituíam o profissional da rede.

Os Programas de Residência, pelas definições do Ministério da Educação, devem estar vinculados à Universidades ou outras instâncias formativas. Tal vinculação pode trazer a potência de formação pelas Universidades ou instâncias, que, por vezes, têm acumulado background e conhecimento acerca de educação em serviço, porém deve trazer também consigo um alerta para que o processo formativo esteja atento à não (re)produção de mão de obra para o trabalho dos serviços/instâncias, quando residentes são chamados a “tapar buraco” ou a cumprir atribuições que, muitas vezes, não são inerentes a seu papel (ONOCKO-CAMPOS; EMERICH; RICCI, 2019).

Também, colocou-se em “xeque” o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nesse campo, retomando o debate sobre a importância da capacitação de profissionais com domínio de conhecimento e com sensibilidade para produzir novas práticas de saúde.

Em setembro de 2015 o colegiado teve como uma de suas pautas a introdução de novos componentes. No eixo de concentração de saúde mental (Tema 2) foi introduzida a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e no Eixo Transversal (Tema 2), o componente introduzido foi Coletivos de Saúde – Família, Comunidade, Movimentos Sociais e Rede.

Vale salientar que essas discussões e modificações realizadas em 2014 serviram para a estruturação do Programa e nortear a sua continuidade até 2017, período da finalização.

## CONCLUSÃO

A formação e a atuação do NDAE foram de suma importância na avaliação, reconstrução e condução do Projeto Político da Residência, por ter sido um espaço democrático que permitiu um exercício dos participantes do grupo numa dinâmica de trabalho ampliada, no exercício da construção coletiva, ou seja, no modo de operar em saúde através da gestão compartilhada. Assim, cada representante do seu coletivo pode trazer suas demandas para serem rediscutidas, analisadas e avaliadas de forma horizontal no decorrer do programa, considerando as diversidades no campo da saúde pública, especialmente neste município no cenário da saúde mental.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria interministerial nº 2.117 de 3 de novembro de 2005.** Institui no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, a Residência Multiprofissional em Saúde e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15432-port-inter-n2117-03nov-2005&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15432-port-inter-n2117-03nov-2005&Itemid=30192). Acesso em 08.12.2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria Interministerial MEC/MS nº 593, de 15 de maio de 2008.** Dispõe sobre estrutura, organização e funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15428-port-inter-n593-15maio-2008&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15428-port-inter-n593-15maio-2008&Itemid=30192). Acesso em 08.12.2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12 de novembro de 2009.** Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192). Acesso em: 09.12.2021

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf). Acesso em: 09.12.2021

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Políticas de formação de pessoal para o SUS: reflexões e fragmentos**. In: BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de gestão do trabalho e da educação na saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, v.3, n.1. p. 55 – 59.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; GUERRERO, André Vinícius Pires (orgs). **Manual de práticas da atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2013. 416 p.

CANESQUI, Ana Maria. **Ciências Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo: Hucitec-Fapesp, 2000.

COSTA, Nilson do Rosário. **Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária no Brasil**. MAS/IBGE, dados de 2009. Disponível em: [www.campusvirtualsp.org](http://www.campusvirtualsp.org). Acesso em 01 dez.2011.

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014. 174 p. - (Coleção Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde).

HOLLIDAY, O. J. **Para Sistematizar Experiências**. 2ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006. 128 p.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro 1: O processo de produção do capital. Tomo 1: (Prefácios e Capítulos I a XII). São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002.

ONOCKO-CAMPOS, Rosana; EMERICH, Bruno Ferrari; RICCI, Ellen Cristina. Residência Multiprofissional em Saúde Mental: suporte teórico para o percurso formativo. **Interface (Botucatu)**. 2019, v.23, p.1-13. Disponível em: <https://www.scielo.br/ijcse/a/qVg5fddXnTgwwTCHdpZvZxj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10.12.2021.

ROSA, Soraya Diniz. Tecendo os Fios entre Educação e Saúde: a formação profissional na Residência Multiprofissional em Saúde. **Tese de Doutorado**. Universidade Federal de São Carlos, 2012.

ROSA, Soraya Diniz; VASCONCELOS, Edilma Maria de Albuquerque; ROSA-CASTRO, Raquel de Mendonça. **Formação Profissional em Saúde Mental**: experiências, desafios e contribuições da Residência Multiprofissional em Saúde. Curitiba; CRV, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**; as primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 1997.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 28, 29, 33, 34, 39, 96, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 144, 233

Apoio discente 154, 156, 158, 159, 160

Aprendizagem 9, 11, 31, 32, 33, 36, 40, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 121, 122, 126, 134, 138, 139, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Aprendizagem significativa 75, 76, 77, 82

### C

Cálculos 134, 141, 215

Calidad 15, 22, 27, 189, 191, 193, 194

Competências digitais 28, 29, 36, 37, 41

Competencias docentes 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Competências socioemocionais 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186

Contrato social 1, 2, 13

Coronavírus 107, 154, 156, 157, 176, 211, 212, 218, 220

Covid-19 54, 65, 106, 117, 121, 129, 132, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 211, 213, 217, 220, 221, 223

Criança autista 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 103

Currículo 5, 9, 39, 59, 70, 91, 96, 97, 106, 107, 123, 145, 177, 186, 209

### D

Desigualdade 2, 10, 54, 56, 65, 90, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 170

Discapacidad 189, 190, 191, 192, 198, 201, 207, 208

Diversidade 4, 5, 10, 69, 70, 73, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 182

### E

Educação aberta 28, 29, 31, 32, 39

Educação ambiental 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 83, 84, 85, 86, 87

Educação de adultos 28, 29, 31, 32, 33, 37, 39, 40, 41

Educação integral 83, 84

Educação libertadora 1, 6, 7, 9, 13

Educação matemática 134, 144, 145, 233

Educación por competencias 14, 15, 23, 24, 27



Empoderamento econômico feminino 53, 55, 56, 66  
Empreendedorismo feminino 53, 60, 66  
Empreendedorismo social 60, 169, 175  
Ensino 5, 7, 11, 28, 29, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 50, 54, 57, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233  
Ensino de química 75, 76, 78, 80, 82  
Ensino híbrido 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 129  
Ensino superior 29, 32, 40, 79, 121, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 233  
Escola 3, 11, 12, 37, 53, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 73, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 119, 121, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 175, 176, 178, 180, 186, 187, 214, 225, 227, 232  
Estado 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 46, 88, 103, 106, 107, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 135, 164, 166, 194, 202, 208, 233  
Estilo de vida 49, 163, 164, 165, 166, 167, 168  
Estudante pesquisador 68  
Estudantes 4, 6, 12, 30, 39, 68, 71, 98, 126, 132, 142, 147, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 217, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232  
Etnia cigana 28, 30, 33, 34, 37, 40, 42  
Evasão discente 169  
Exclusão 6, 7, 71, 72, 98, 110, 117, 124, 125, 129, 169, 170, 231  
Exclusión 189, 190, 205, 207

## **F**

Flexibilidade docente 169  
Formação profissional 29, 34, 57, 146, 153, 165  
Formación 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 201, 202, 203, 204, 207, 208  
Formador de pedagogos de ciencias 14, 15, 20, 22, 23, 24, 26, 27

## **I**

Igualdade de gênero 53, 54, 57, 58  
Inclusão 6, 7, 8, 9, 29, 33, 37, 47, 68, 70, 72, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 115, 124, 126, 151, 157, 218, 227

Inclusión 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

## **J**

Jogos 140, 145, 177, 183, 184, 185, 215, 219, 223

## **L**

Länder 189, 190, 191, 192, 194, 198, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208

Lei federal 10.639/03 68

Lei federal 11.645/08 68

Livro didático 68, 70, 71, 72, 73, 106, 109

## **M**

Mapa-conceitual 75

## **O**

ONU 43, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 57

## **P**

Política 1, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 45, 46, 51, 52, 56, 57, 66, 85, 95, 124, 128, 129, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 170, 224

Primeira infância 211, 217, 218

Problemática 134, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145

Professor 41, 68, 69, 70, 71, 76, 90, 92, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 110, 136, 138, 139, 142, 145, 151, 159, 163, 165, 167, 168, 182, 184, 187, 227, 228, 233

Psicomotricidade 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223

## **R**

Residência multiprofissional 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153

Revisão bibliográfica 75, 76, 107, 218

## **S**

Saúde 86, 87, 89, 93, 117, 118, 127, 129, 132, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 178, 179, 186, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 232

Séries iniciais 134

Sistema Único de Saúde 146, 147

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 59, 66, 69, 70, 72, 73, 90, 95, 96, 97, 102, 117, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 138, 161, 165, 170, 181, 182, 183, 184, 211, 212, 224, 225, 231

*Steuerung* 189, 190, 193, 194, 209

Sustentabilidade 44, 49, 50, 51, 52, 83, 84, 86, 182

## **W**

Wikipédia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)